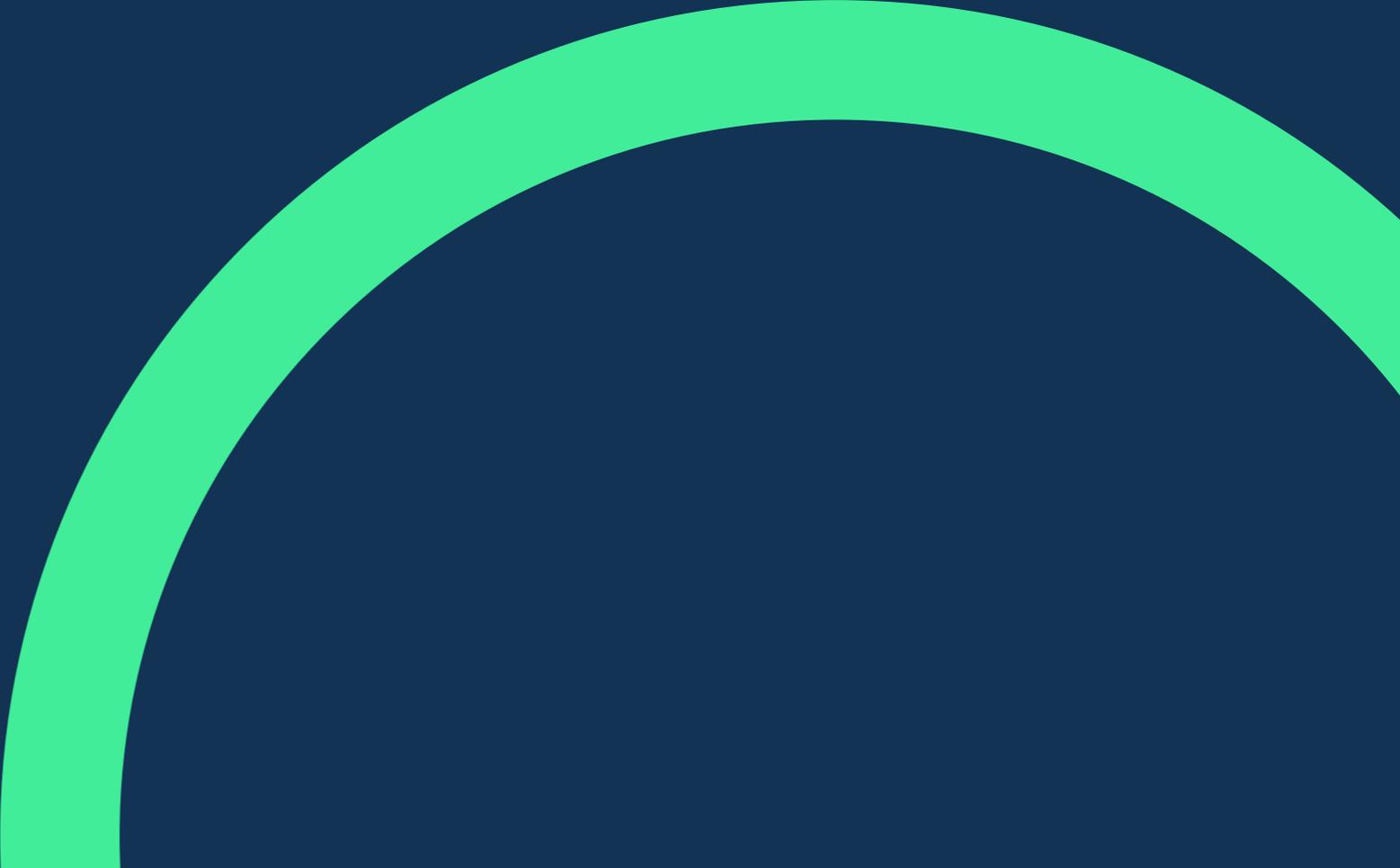




Re⁷conquista

2021 Relatório
2022 de Atividades



**Confiança
pra sonhar.
Conhecimento
pra fazer.**



Introdução

- 03** Quem somos
- 04** Cartas das lideranças

O (Re)conquista

- 08** O que é o (Re)conquista?
- 09** Nossa causa
- 10** Metodologia das 3 Fases

Resultados

- 12** Resultados 2021
- 13** Turma 2021
- 13** Destaques
- 15** Depoimentos

Nossos sonhos

- 17** O (Re)conquista hoje
- 18** Sonhos para 2023 e além

Fechamento

- 20** Como contribuir
- 20** Equipe



Introdução

- 03 Quem somos
- 04 Cartas das lideranças



Quem somos

O (Re)conquista nasce, em 2020, como um programa intersetorial idealizado a seis mãos, a partir da parceria entre **Stone, Banco da Providência e Instituto Phi**. Movidos pela visão comum de que **o empreendedorismo é uma via de inclusão social produtiva e de que não há solução isolada para transformações sociais, decidimos unir experiências e vivências do setor social e privado para escalar nosso impacto. Acreditamos que investir no desenvolvimento local por meio da valorização de talentos individuais e comunitários contribui para transformações perenes que por consequência impactam em toda a sociedade.**



stone

Brasileira e empreendedora, a **Stone** nasceu e cresceu com base em uma crença: o cliente não tem sempre razão - o cliente é a razão. Foi por ele que o trabalho começou, em 2012. E é por ele que o trabalho nunca tem fim. Em 2018, a Stone abriu capital na bolsa de Nova Iorque, e hoje conta com mais de 15 mil colaboradores apaixonados espalhados pelas 5 regiões do país. Seja para vender, para gerir, ou para crescer, a Stone tem orgulho em ser a maior parceira daqueles que impactam quase 30% do PIB brasileiro: os pequenos e médios empreendedores, trabalhando todos os dias para tornar mais justa a oferta de serviços financeiros. Sabendo que grandes conquistas vêm com grandes responsabilidades, em 2020 a companhia criou seu braço de investimento social, o Stone Impacta, que tem como objetivo unir o Brasil em prol da mobilidade social, por meio do empreendedorismo e da educação para altas habilidades e superdotação.



O **Banco da Providência** é uma organização social sem fins lucrativos que há mais de 60 anos trabalha para contribuir na redução da desigualdade social e colaborar para a defesa dos direitos de jovens, adultos e famílias que vivem em situação de pobreza extrema na cidade do Rio de Janeiro, por meio da capacitação profissional e geração de renda. A ação estratégica está concentrada em bairros que abrangem as comunidades com os mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) e altos índices de violência. Sua missão é contribuir para a redução da desigualdade social e promover o desenvolvimento humano de famílias residentes nas comunidades do Rio de Janeiro, por meio da capacitação para o trabalho, geração de renda e fortalecimento das lideranças comunitárias. Além da atuação com as famílias, busca transferir conhecimento e metodologia para que organizações que atuem com populações em situação de pobreza extrema implementem programas de geração de renda com resultados efetivos.



O **Instituto Phi** atua como uma organização sem fins lucrativos de ação intermediária entre doadores e projetos sociais de alto impacto. Com acompanhamento personalizado, o Instituto Phi analisa projetos em quatro pilares: transparência, qualidade de gestão, potencial de impacto e solidez, através de uma ferramenta própria que confere um grau de risco a cada instituição a ser apoiada, e permite ao investidor social tomar a melhor decisão quanto ao investimento. Além disso, conta com uma metodologia de acompanhamento e monitoramento dos projetos, realizando o repasse financeiro em etapas e exigindo relatórios regulares que comprovem sua correta aplicação. Em 8 anos de atuação, já movimentou R\$146 milhões para o terceiro setor, impactando mais de 2 milhões de pessoas.

Cartas das lideranças

“Aqui na Stone acreditamos que o cliente não tem sempre razão - o cliente É a razão. Nos propomos a ser a maior parceira do empreendedor brasileiro, o que vai muito além da maquininha, e guia também parte dos nossos esforços em investimento social.

Sabemos que empreender não é uma tarefa fácil, e que se torna mais complexa quando combinada com um contexto de vulnerabilidade social e falta de acesso a oportunidades - um cenário que se repete em territórios populares e em boa parte do chamado “Brasil profundo”.

Ter um impacto para além das grandes metrópoles sempre esteve no DNA da Stone, e não seria diferente para a lógica do impacto social.”



Augusto Lins
Presidente da Stone



“Com o modelo inovador de co-realização do programa é possível contribuir ainda mais na redução das vulnerabilidades, criando oportunidades para quem mais precisa, produzindo resultados duradouros e relevantes para toda a sociedade.

Passamos a trabalhar com uma nova proposta de valor que funciona como um hub de inovação social,

onde utilizamos nossa Metodologia certificada e de impacto comprovado para desenvolvimento inovador das práticas de Inclusão Social Produtiva em 3 eixos de atuação: execução de projetos, repasse de conhecimento e formulação de políticas públicas.

Destacamos que esses resultados são uma conquista conjunta, um esforço coletivo envolvendo o comprometimento de toda a equipe do Banco da Providência, Diretoria, Conselho e presença fundamental dos nossos apoiadores, financiadores e parceiros. Agradecemos imensamente a cada um deles e os convidamos a seguir conosco nesse movimento de transformação social.”



Clarice Linhares
Superintendente do Banco da Providência

“O lançamento, em 2021, do Programa (Re)conquista, em parceria com a Stone e o Banco da Providência, é um ótimo exemplo da nossa atuação como centro de inovação social, um programa construído levando em conta a experiência de cada uma das organizações, aplicando uma metodologia certificada e de impacto comprovado para a inclusão produtiva de pessoas que estão na base da pirâmide.

Do ponto de vista do desenvolvimento das organizações correalizadoras, em um processo colaborativo como esse, os ganhos são imensuráveis. O programa confirma que a mudança estrutural é possível, mas o trabalho deve ser coletivo. E que planejamento, monitoramento e avaliação são imprescindíveis para o êxito, além de clara consistência e recorrência para o alcance dos objetivos.”

O programa confirma que a mudança estrutural é possível, mas o trabalho deve ser coletivo.



Luiza Serpa
Fundadora e Diretora do Instituto Phi

O **Banco da Providência** desenvolve a **Metodologia das 3 Fases**, que é a base do Programa de Inclusão Social Produtiva para jovens, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Surge o **Instituto Phi** com o objetivo de assessorar indivíduos e empresas a doarem para projetos sociais, garantindo um investimento bem aplicado e com mensuração de resultados e impacto social. Já no primeiro ano, atingiu a faixa de R\$1,4 mi movimentados para o terceiro setor.

O **Instituto Phi** passa a apoiar o **Banco da Providência** em sua atuação articulada com políticas públicas e na realização da Feira da Providência, principal veia de captação de recursos da instituição.

Com o propósito de ajudar pequenos e médios empreendedores brasileiros, bem como autônomos e microempreendedores, a **Stone** passa a ampliar seu portfólio de soluções para muito além da maquininha, criando uma plataforma completa para o empreendedor brasileiro, no mundo físico e digital.

A **Metodologia das 3 Fases** do **Banco da Providência** é certificada como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.

É formada a primeira turma de ONGs capacitadas na **Metodologia das 3 Fases** a partir do **(Re)conquista**, bem como suas respectivas turmas de empreendedores, cujos resultados aprofundamos neste Relatório.

2003



2014



2019



2021



1959

O **Banco da Providência** é fundado na cidade do Rio de Janeiro com a missão de contribuir para uma sociedade igualitária, onde os mais vulneráveis tivessem “um banco” para chamar de seu.

2012

Nasce a **Stone** com o sonho de transformar a indústria de meios de pagamentos no Brasil, oferecendo soluções mais acessíveis ao pequeno e médio empreendedor brasileiro.

2018

Após quatro anos de operação, a **Stone** realiza sua entrada no mercado de capitais dos Estados Unidos, com 200 mil clientes e cerca de 5% do mercado de aquisição do Brasil.

O **Banco da Providência** inicia a Avaliação de Impacto da **Metodologia das 3 Fases** com o pesquisador Leandro Pongeluppe, candidato a PhD no Departamento de Gestão Estratégica da Rotman School of Management na Universidade de Toronto.

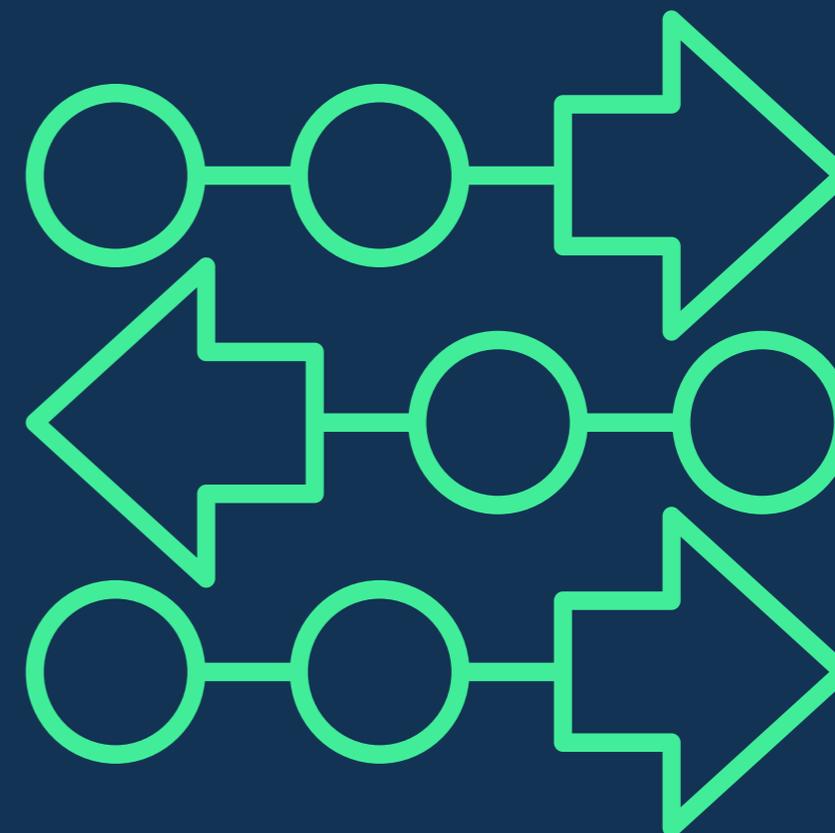
2020

Após anos de realização de projetos sociais de forma diluída, a **Stone** estrutura sua área de Investimento Social, definindo Empreendedorismo para a Base da Pirâmide como uma das causas prioritárias. Para além do apoio financeiro, enxerga a alocação de capital humano e intelectual como um diferencial para o sucesso dos projetos sociais apoiados.

Stone, Banco da Providência e Instituto Ph idealizam o programa **(Re)conquista**, com o objetivo de capacitar organizações sem fins lucrativos, que já atuam com inclusão produtiva empreendedora, para se tornarem multiplicadoras da Metodologia das 3 Fases por todo o Brasil.

O (Re)conquista

- 08 O que é o (Re)conquista?
- 09 Nossa causa
- 10 Metodologia das 3 Fases



O que é o (Re)conquista?



Por quê?

O (Re)conquista foi idealizado em 2020 com o principal objetivo de **promover a inclusão social e produtiva via empreendedorismo, em nível nacional, promovendo o acesso às oportunidades de geração de renda por todo o país.**

Para quem?

O programa é focado em organizações não governamentais pelo Brasil que já atuem e/ou visem atuar com a temática de inclusão produtiva para indivíduos em vulnerabilidade social.



O (Re)conquista capacita ONGs brasileiras a replicar a Metodologia das 3 Fases para formação de microempreendedores em seus territórios de atuação. Cada ONG participante recebe subsídio financeiro para implementação, e cada empreendedor formado recebe um capital semente para iniciar seu negócio.

Como geramos impacto?

O (Re)conquista foi concebido para gerar impacto através de três vias de valor que consideramos essenciais para um alto retorno social:

Amplitude

Alcance nacional

Seleção, repasse e capacitação realizados de forma 100% online e com abrangência nacional



Profundidade

Avaliação de Impacto e Monitoramento de Dados

A Metodologia das 3 Fases possui avaliação de impacto com retorno social comprovado

Os dados de todos empreendedores formados são inscritos e monitorados de forma centralizada pelo sistema do Banco da Previdência

Os empreendedores formados passam por 6 meses de acompanhamento de renda para mensuração do impacto social



Perenidade

Acompanhamento e orientação pós formação

As ONGs são acompanhadas em mentorias durante a implementação da Metodologia

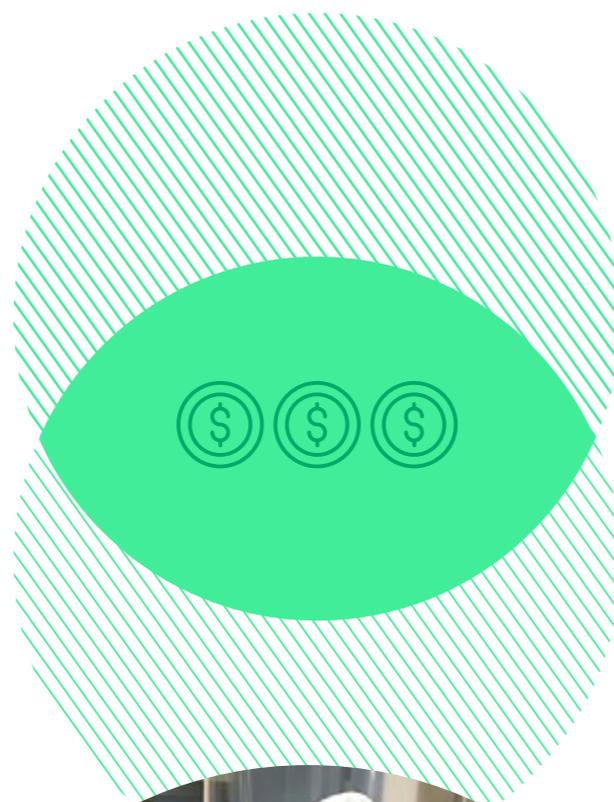
Os empreendedores formados passam por 6 meses de mentorias em empreendedorismo

Nossa causa

Inclusão produtiva

Entende-se pelo termo a inclusão de pessoas em vulnerabilidade social e econômica no mundo do trabalho, de forma que possam gerar a própria renda com dignidade e de forma sustentável, tendo acesso a uma melhor qualidade de vida e à plena cidadania.

O (Re)conquista tem como foco a causa da inclusão produtiva empreendedora, não só por enxergar o empreendedorismo como uma via potente para o alcance da autonomia financeira e da redução de desigualdades, mas também como um caminho promissor para a propagação do impacto positivo, na construção de negócios que são capazes de gerar trabalho e renda, levando a um ciclo positivo de prosperidade local.



62,9 milhões de brasileiros com renda mensal domiciliar per capita de até R\$497,00 (PNADC / IBGE)

25,9 milhões de trabalhadores por conta própria, sendo 75% na informalidade (FGV Ibrel)

75% dos empreendedores informais com baixa escolaridade almejam apenas o básico para sobreviver (Fundação Arymax)

Para os classificados **“informais de subsistência”**, empreender é, para além de um exercício vocacional, um exercício de sobrevivência

O fortalecimento e regularização de todos esses microempreendedores que hoje vivem na invisibilidade poderiam

eleva em 8% o PIB (Aliança Empreendedora e FGV Ibrel)

Para além da questão de necessidade e sobrevivência, a formação oferecida no (Re)conquista trata do desenvolvimento humano, da recuperação da autoestima e da autoconfiança, e do despertar do protagonismo na busca por oportunidades. Ao ser concebido, o programa partiu de valores e motivações em comum entre **Stone, Banco da Providência e Instituto Phi**, como o trabalho em rede, a atuação na causa da inclusão social e produtiva, e a crença no empreendedorismo como uma via de geração de renda e redução da desigualdade social. Através de seus objetivos e modelo de atuação, o (Re)conquista contribui para 4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Metodologia das 3 Fases

A Metodologia é a sistematização das experiências adquiridas e das lições aprendidas com o trabalho que o Banco da Providência vem desenvolvendo há mais de uma década com famílias em extrema pobreza nas comunidades do Rio de Janeiro. Certificada como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil, a Metodologia é baseada em conceitos pedagógicos alinhados com a concepção de que investir nos talentos individuais, familiares e comunitários contribui para mudanças pessoais e sociais.

 <p>FASE 1 Habilidades Socioemocionais</p>	 <p>FASE 2 Qualificação Profissional</p>	 <p>FASE 3 Monitoramento e incentivo à geração de renda</p>
<p>Desenvolvimento Humano Plano de atitudes profissionais</p>	<p>Capacitação Profissional Qualificação</p>	<p>Geração de Renda Inclusão positiva</p>
<p>10 encontros com 2hs de duração, 2x por semana, realizados pelos técnicos das Instituições locais.</p>	<p>Eixo 1: Cursos Profissionalizantes Cursos práticos com carga horária média de 100hrs.</p>	<p>Mentorias do Empreendedorismo: Mentorias com duração de 6 meses</p>
<p>Marco Final Fase 1: Entrega do Plano de Atitudes Profissionais</p>	<p>Eixo 2: Formação Empreendedora Formação com duração de 32hrs.</p>	
	<p>Marco Final Fase 2: Apresentação do pitch, do plano de negócios e recebimento do capital semente</p>	

Os resultados da Metodologia das 3 Fases são relevantes e foram comprovados. Em 2018 e 2019 foi realizada a avaliação de impacto da Metodologia das 3 Fases, em parceria com Leandro Pongeluppe, pesquisador do Departamento de Gestão Estratégica da Rotman School of Management da Universidade de Toronto, no Canadá, com os seguintes resultados:

Melhora significativa na sua condição econômica das pessoas que participaram do programa, tanto em sua inserção no mercado de trabalho, quanto em aumento real de renda principalmente via empreendedorismo

Melhorias sócio emocionais significativas, relacionadas a autoconfiança e otimismo

Em comparação com o grupo de controle houve um aumento médio de R\$106 per capita e R\$337 no domicílio pela via do empreendedorismo

Por fim, a análise de custo-benefício do programa mostrou que, em um cenário neutro, onde os ganhos são permanentes ao longo do tempo, a cada R\$1,00 investido, R\$2,37 retornam à sociedade.

Resultados

- 12 Resultados 2021
- 13 Turma 2021
- 13 Destaques
- 15 Depoimentos



Resultados 2021

ONGs atingidas

173 ONGs participaram do processo seletivo

18 ONGs capacitadas na Metodologia das 3 Fases e implementando o (Re)conquista

Pessoas atingidas

SELECIONADAS PARA A FORMAÇÃO

615

COMPLETARAM A FORMAÇÃO

387

RECEBERAM CAPITAL SEMENTE

372

ACOMPANHADAS DURANTE 6 MESES APÓS A FORMAÇÃO

138

Investimento

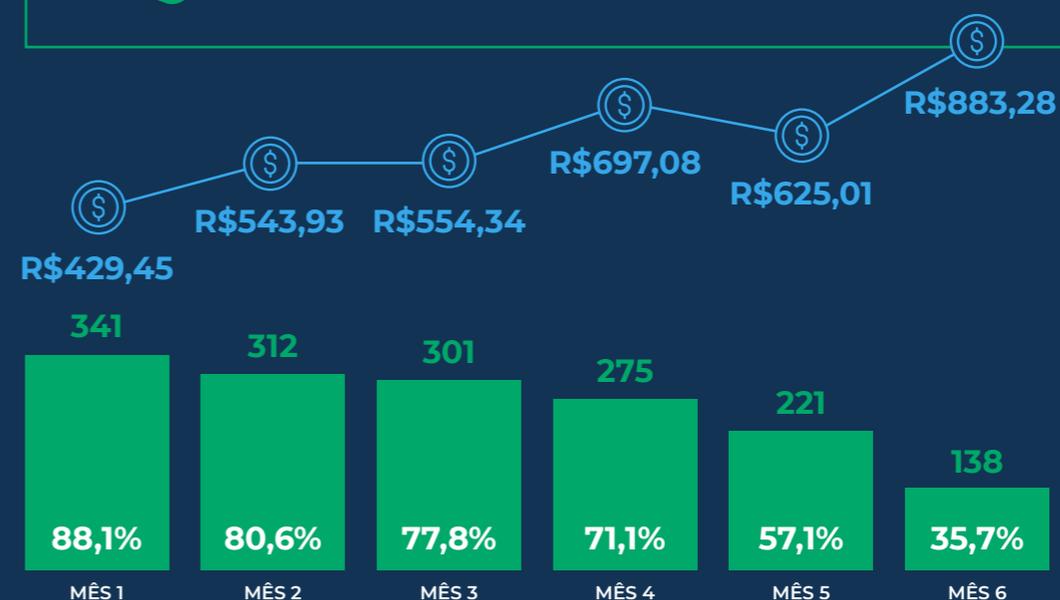


Resultado do incremento de renda médio por participante acompanhado

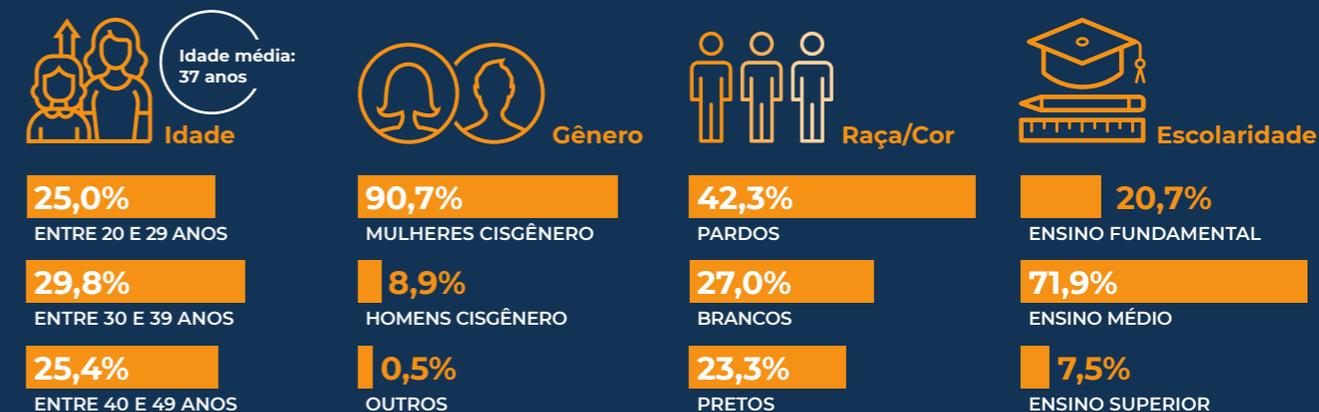


R\$936.230,56
Renda agregada

Considerando os acompanhamentos de incremento de renda realizados na Fase 3, equivalentes a 68,4% do total ideal de acompanhamentos.



Dados sociodemográficos do programa



Turma 2021



Destques

O contato de 18 organizações da sociedade civil espalhadas pelo Brasil com a formação do (Re)conquista fez surgir um verdadeiro laboratório de inovação social para a causa da inclusão produtiva empreendedora. Compartilhamos aqui algumas das ideias implementadas já no ano piloto do projeto.

Instituto VIS: Reforço em Gestão

Com a abrangência do projeto, organizações em diferentes níveis de maturidade de gestão foram selecionadas a replicar a Metodologia das 3 Fases pelo (Re)conquista. A profissionalização da gestão no terceiro setor é um desafio do cenário brasileiro, e entendemos que o fortalecimento institucional tem impacto direto no resultado final do serviço que é oferecido à sociedade. Nesse contexto, nasce o Reforço em Gestão com foco especialmente no terceiro setor, oferecido pelo VIS - Visagio Iniciativas Sociais, braço social da empresa de consultoria Visagio. Com a duração de 8 semanas entre aulas gravadas, sessões de tira-dúvidas, exercícios propostos e workshops, foram tratados três módulos:



Após a formação, todas as ONGs tiveram um período de mentorias com consultores da Visagio para implementação dos aprendizados do curso. Para as próximas edições do (Re)conquista, o Reforço em Gestão do Instituto VIS foi incorporado como um módulo de formação das ONGs no início do programa.



Recriando Raízes: Salão Social

Para além do recurso semente de R\$1.300,00 ofertado aos empreendedores formados pelo (Re)conquista, uma barreira econômica de entrada ao empreendedorismo no setor de Serviços está relacionada à disponibilidade de um local adequado para atendimento ao cliente. A ONG Recriando Raízes, situada em Costa Barros, na capital do Rio de Janeiro, encontrou uma solução inovadora com o lançamento de um Salão Social dentro da própria comunidade. Com o mobiliário e o equipamento necessários para os atendimentos de Design de Sobrancelhas e Tranças, as empreendedoras formadas nas capacitações do (Re)conquista foram convidadas a utilizar das facilidades da ONG para realizarem seus primeiros atendimentos e conquistar uma clientela que permita que seus negócios cresçam no futuro. Os custos de manutenção do Salão Social são subsidiados por uma taxa social cobrada na realização dos serviços.



Instituto SOS Reviver: Coworking de Beleza

Numa lógica similar à do Salão Social implementado pela Recriando Raízes em Costa Barros (e inclusive com troca de conhecimento entre as duas organizações), o Instituto SOS Reviver implementou em Nilópolis um “coworking de beleza”, com espaço compartilhado para prestação de serviços de alunas formadas no (Re)conquista e em seus outros cursos profissionalizantes. O espaço também foi aproveitado para a venda de roupas doadas, como forma de captação de recursos para a instituição.



Sociedade Beneficente Alemã Girassol: Reforço em Matemática

Atendendo um público de alta vulnerabilidade social e econômica, o (Re)conquista teve em sua primeira turma 20,65% do público com escolaridade de Ensino Fundamental (completo ou incompleto), e 71,87% com escolaridade de Ensino Médio (completo ou incompleto). Como um preparatório para conteúdos de educação financeira, a ONG Sociedade Beneficente Alemã Girassol ofereceu às alunas e alunos do (Re)conquista um Reforço em Matemática, lembrando conteúdos básicos essenciais para o entendimento tanto de finanças pessoais como da administração financeira de um pequeno negócio. Como resultado, a Sociedade Beneficente Alemã Girassol se destacou como a ONG com o menor nível de preocupações relacionadas à educação e administração financeira entre os empreendedores formados no (Re)conquista.



Instituto Idear: Feira de Empreendedorismo

Através de articulação do Instituto Idear com a Prefeitura de Maracanaú, as alunas do (Re)conquista tiveram a oportunidade de participar da Feira Maraca, uma feira regional de artesanato e agricultura, ainda durante a formação profissional e empreendedora. A exposição de produtos do curso de Costura na feira, além de uma forma de escoar a produção, serviu como um primeiro contato das futuras empreendedoras com potenciais clientes e com o público em geral, aumentando a percepção de valor de seus produtos e colaborando no desenvolvimento de soft skills necessárias a qualquer empreendedor.

Depoimentos



“Implementar a metodologia está sendo ao mesmo tempo desafiador e gratificante. Eu não tinha experiência como professora e no início tivemos alguns obstáculos, mas com o incentivo da equipe do (Re)conquista, seguimos adiante com o projeto na fase 1. **Temos muita gratidão por confiarem no nosso trabalho aqui no interior do Maranhão e termos a oportunidade de trazermos esse projeto belíssimo aqui para nossa cidade Barão do Grajaú, onde a população é muito carente e muito necessitada de cursos profissionalizantes.** E esse curso de modelagem e costura vai ser um sucesso! Estamos muito felizes com a parceria entre a Fundação Pavel e o (Re)conquista... Muita gratidão a todos.”

Josiléia Rodrigues da Silva,
Facilitadora da Fundação Pavel

“A implementação da primeira fase da Metodologia foi desafiadora em vários aspectos. Esta é a primeira vez que a instituição se propõe a atuar na área de Inclusão Social e Produtiva de forma mais direta, o que traz novos desafios à equipe quanto ao planejamento e a execução da proposta. Mas traz, também, desafios para os beneficiários atendidos pela instituição. Isto porque, apesar de alguns estarem acostumados com cursos profissionalizantes, não é comum esses cursos trabalharem da maneira integral, da forma como os temas elaborados na Metodologia sugerem. Neste sentido, mais do que dar conta de um planejamento, **a fase 1 foi recompensadora e gratificante porque pudemos perceber o seu impacto, nas alunas, ao gerar novas perspectivas que trazem mudanças na relação que elas têm consigo, com o trabalho e umas com as outras.**”

Vinícius Horácio Pinto Guião,
Facilitador do Instituto SOS Reviver

“A implementação da Fase 1 foi fantástica! A cada encontro, a cada tema debatido, a cada depoimento feito por essas mulheres, as transformações iam sendo percebidas. **No final da primeira fase as pessoas saíram de uma forma diferente daquela que entraram, todo mundo passou por um processo de transformação. Mexeu em áreas profundas da vida de cada um de nós...** Entender que você é uma pessoa importante, especial, que temos nossas qualidades é incrível! Falo “nós” porque também fui muito impactado pela metodologia, ela mexeu em gavetinhas profundas da nossa alma. A primeira fase é de suma importância para o sucesso da fase de capacitação que vem em seguida.”

Rodrigo Lombardi,
Facilitador do Instituto ITI

Assista ao episódio 7 da série Brasil com S e descubra as histórias de Ilma Rocha (fundadora da ONG Recriando Raízes) e Geane Ramos (empresendedora do Toque de Glamour Grajaú, formada pela ONG Sociedade Beneficente Alemã Girassol), que através do (Re)conquista conseguiram mudar suas vidas e a vida de suas comunidades, mostrando que com determinação, motivação e amor pelo social é possível realizar grandes coisas.



Nossos Sonhos

- 17 O (Re)conquista hoje
- 18 Sonhos para 2023 e além



O (Re)conquista hoje



Turma 2022

Crescimento de

▲ 22%
em número
de ONGs

são 22 ONGs participando do (Re)conquista 2022, sendo 11 ONGs novas, e 11 ONGs reinvestidas do (Re)conquista 2021

Alcance em

16 cidades,
sendo 7 delas
novas no programa
8 estados

brasileiros, sendo
2 deles novos
no programa

27 turmas

de formação de
empreendedores



**26 novos
multiplicadores**

da Metodologia das 3
Fases formados nas ONGs

Crescimento de

▲ 17%
no total de
empreendedores



selecionados para
a Fase 1, totalizando
724 pessoas alcançadas
no (Re)conquista 2022



A (Re)une é uma rede criada a partir do (Re)conquista para potencializar a troca entre empreendedores sociais **Através dos pilares de Conexões de Valor, Troca de Conhecimento e Capacitação**, a (Re)une pretende fomentar a geração de conhecimento e a inovação ao redor do tema da inclusão produtiva, bem como o fortalecimento de gestão das ONGs parceiras, através da criação de uma rede de apoio e confiança, estimulando a troca e a propagação de melhores práticas.

Idealizada e pilotada no ano de 2022, através de encontros mensais online com organizações com e sem fins lucrativos convidadas, foram abordados temas de interesse das ONGs parceiras. Nesses encontros, já contamos com convidados especiais das organizações.



mLabs:
Redes Sociais
no Terceiro Setor



Stone:
LGPD para o Terceiro Setor



Instituto Phi:
O que NÃO fazer em
Captação de Recursos



Emprende Aí:
Curso Despertando o
Empreendedor e novas
oportunidades aos
empreendedores
do (Re)conquista



Aliança Empreendedora:
Como conseguir
MAIS parcerias



Ago Social:
Histórias de
Empreendedorismo Social
com Alexandre Amorim



Banco da Providência:
Histórias de
Empreendedorismo Social
com Clarice Linhares



Instituto Borboleta Azul:
Saúde Mental e
Vulnerabilidade Social

Com NPS médio de 97,3 e participação de aproximadamente 68% das ONGs já formadas no (Re)conquista a cada encontro, para 2023 a (Re)une contará com uma plataforma online para trazer ao nível do dia a dia as trocas entre as ONGs participantes.



“Uma troca de experiência enriquecedora ao nosso trabalho.”

“Foi um encontro inspirador e nos ajudou com ideias para parcerias duradouras”

“Excelente organização, espaço de tempo suficiente para apresentação do programa e respostas a perguntas. Também, uma interação muito boa com os colegas de outras instituições. Parabéns à equipe!”

Sonhos para 2023 e além

Para além dos resultados já alcançados, das ONGs e dos empreendedores já impactados, para 2023 e além, a Stone, o Banco da Providência e o Instituto Phi trabalharão para expandir o (Re)conquista em amplitude, profundidade e perenidade.



Amplitude
Crescer em número de ONGs e regiões do país atingidas



Profundidade
Amadurecer a absorção da Metodologia das 3 Fases pelas ONGs capacitadas



Perenidade
Diversificar as fontes de recurso

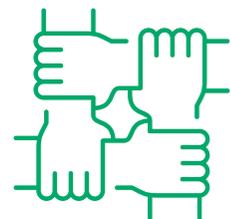
Fechamento

20 Como contribuir

20 Equipe



Como contribuir



Organizações não governamentais

Se você representa uma organização não governamental e tem interesse em participar da próxima formação do (Re)conquista, entre em contato com o Instituto Phi através dos canais:

projetos@institutophi.org.br



Investidores sociais

Junte-se a nós nessa (re)conquista! Conheça mais sobre o programa e entenda os caminhos para ser um dos nossos investidores sociais através do contato com o Stone Impacta pelo e-mail:

impacta@stone.com.br

Equipe

Stone Impacta

Clara Mazzarella
Julia Coutinho
Inayê Melo
Ana Julia Oliveira

Banco da Providência

Clarice Linhares
Araceli Bufon
Juliana Albuquerque

Instituto Phi

Luiza Serpa
Julia Rampini

Reconquista

stone

 Banco da Providência

 phi